

SESSÕES DO PLENÁRIO

38ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de setembro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELINO GALO (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 20 anos da Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia - Força Invicta, por mim proposta.

Convido a compor a Mesa o Sr. Igor Carvalho Rocha, capitão PM, presidente da Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia – Força Invicta; o Sr. Baltazar Miranda, desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia; O Sr. Ulisses Campos de Araujo, procurador de Justiça, que neste ato representa o procurador-geral de Justiça do estado da Bahia, Pedro Maia; o Sr. Pedro Paulo Casali Bahia, defensor público, que neste ato representa a defensora pública-geral do estado da Bahia, Dr.^a Firmiane Venâncio; o Sr. Ricardo Cláudio Carillo Sá, diretor-tesoureiro, defensor público, que neste ato representa a presidente da Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado da Bahia (Adep-BA), Tereza Cristina Almeida Ferreira. (Palmas)

Convido ainda a compor a Mesa o Sr. Antônio Julio Nascimento Silva, coronel BM, que neste ato representa o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, Adson Marchersini, coronel BM; o Sr. Lindemberg Augusto Ferreira Serrão, presidente do Conselho Deliberativo da Força Invicta, tenente-coronel PM RR; a Sr.^a Maria Cleide Milanese, tenente-coronela PM, que neste ato representa a superintendente de Prevenção à Violência, tenente-coronela PM Denice Santiago, seja bem-vinda, é a representação feminina nesta Mesa; o Sr. Silvio Correia, que foi o primeiro presidente da Força Invicta, tenente-coronel PM RR; o Sr. Edmilson Tavares Santos, que foi o segundo presidente da Força Invicta, tenente-coronel PM RR; o Sr. Copérnico, diretor social, foi o quarto presidente da Força Invicta, tenente-coronel PM RR. (Palmas)

Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional com o violonista Filipe Evans.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Como proponente desta sessão, farei meu pronunciamento.

O Sr. MARCELINO GALO: Bom, quero cumprimentar todos e todas. Em nome do presidente, o deputado Adolfo, que nesse momento se encontra na sua terra, quero dizer que é uma honra para esta Casa recebê-los.

Vocês vão notar que esta Casa se encontra um pouco vazia de deputados, porque os deputados estão numa atividade muito intensa. Nós estamos a poucos dias das

eleições, então, todo mundo está nesse trabalho, que é muito importante, porque é o momento da vida, do país, e principalmente dos municípios, em que os candidatos precisam se entregar, mas, isso não compromete de forma alguma, pois todos os deputados foram convidados e eles se encontram presentes por estarem sendo representados nesta Casa.

Esta homenagem é muito justa. Em 2017, eu fui o proponente também para celebrar mais um aniversário dessa entidade que tem uma importância muito grande por representar justamente os nossos oficiais bombeiros, nossos policiais, que têm um serviço prestado e que têm uma importância fundamental para o funcionamento da sociedade e para o nosso país.

Sem segurança pública não há direitos humanos; sem direitos humanos não há democracia. A segurança pública é um instrumento fundamental, nós temos de garantir isso a todos os homens e a todas as mulheres que convivem nessa sociedade, pois isso é um elemento essencial. Os principais operadores da segurança é justamente essa força, que tem o maior número de homens e de mulheres, a Polícia Militar do Estado da Bahia.

Peço uma salva de palmas para esses operadores da segurança pública em nosso estado. (Palmas)

(Lê) “Senhoras e senhores, é com grande honra e profundo respeito que celebramos hoje os 20 anos de fundação da Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia, a Força Invicta. Durante 2 décadas, esta associação tem sido uma verdadeira fortaleza para os oficiais militares do estado da Bahia, defendendo seus direitos, garantindo melhorias e promovendo uma segurança pública mais justa e eficiente.

Senhoras, senhores, membros da Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia, eu me dirijo a vocês hoje para falar de dois pilares fundamentais para o nosso estado e para a democracia: os direitos humanos e a segurança pública necessária.

A luta por melhores condições de trabalho, por salários justos e por reconhecimento é também uma luta por direitos humanos, porque vocês policiais merecem dignidade, saúde, segurança no trabalho e amparo às suas famílias. Ao cuidar de vocês, estamos cuidando justamente da sociedade que vocês protegem.

Defendemos uma segurança pública baseada no respeito, na justiça e sem discriminação de classe social, uma segurança que não vê o cidadão como inimigo, mas como aliado. Defendemos, ao mesmo tempo, que os policiais tenham acesso a treinamentos que reforcem suas capacidades técnica e emocional, garantindo que a Bahia tenha uma força de segurança pública cada vez mais eficiente e respeitada.

A Força Invicta nasceu do sonho de unir, proteger e valorizar aqueles que estão na linha de frente da segurança de nossa sociedade. Desde o primeiro dia, o compromisso sempre foi claro: garantir que os oficiais militares tenham suas vozes ouvidas e seus direitos preservados, lutando por condições de trabalho dignas e por uma segurança pública que respeite e valorize a vida.

Ao longo desses 20 anos, a Força Invicta consolidou-se como uma referência no fortalecimento da categoria, seja na conquista de melhorias salariais, seja no

avanço de políticas que beneficiam não só os oficiais, mas também as suas famílias e a sociedade. Foi um período de grandes desafios, mas também de vitórias expressivas, sempre com o objetivo de honrar aqueles que vestem a farda com coragem e dedicação.

Estamos aqui hoje não apenas para celebrar o passado, mas para olhar para o futuro. Um futuro em que continuaremos defendendo incansavelmente os interesses dos nossos militares, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e justo, e buscando o equilíbrio entre a proteção da sociedade e o respeito aos direitos humanos.

Reafirmamos o compromisso de trabalhar incansavelmente para garantir que os direitos de todos - policiais e cidadãos - sejam respeitados. Juntos, podemos construir uma Bahia onde a segurança pública e os direitos humanos caminhem lado a lado, para o bem de toda a sociedade.

Aos fundadores, associados e parceiros que, ao longo destes 20 anos, construíram essa história de sucesso deixo meu mais profundo agradecimento. Que os próximos anos sejam de mais conquistas ainda e que a Força Invicta continue sendo esse símbolo de luta, unidade e perseverança.

Parabenizo o nobre presidente, o capitão Igor Carvalho Rocha.” Nos encontramos ali no salão. Ele estava com seu pai e a sua mãe e eu os parabenizei pelo filho que eles têm. Ele representa muito a categoria de vocês.

A relação que é feita pela Força Invicta com o Parlamento é muito importante. É preciso que isso continue. Isso tem sido primado pela Força Invicta não só nesta gestão, mas desde as suas primeiras gestões. Nessa relação, o Parlamento representa toda a sociedade. Aqui é diverso, então, essa relação com todos os deputados é importante não só no sentido de afirmar e de consolidar os direitos adquiridos, mas também para se avançar.

Nós sabemos que vocês têm muitas questões a serem colocadas. Isso é uma dinâmica. Neste momento nós também temos um governador que tem sensibilidade para ouvir, assim como eram os outros, mas esse vem de uma representação de movimentos sociais. Com certeza dará... como ele trata a corporação... Uma coisa é a corporação e outra coisa são aqueles que defendem os interesses dos policiais que formam essa corporação tão valorosa, a nossa Polícia Militar.

Então, esta Casa está aberta para fazer a representação do ponto de vista das demandas do processo legislativo, mas também para estabelecer e ajudar a abrir um diálogo permanente com o nosso governo para estar à disposição dos policiais e das policiais.

Vocês merecem todo o nosso respeito! Vida longa à Força Invicta! Viva a Força Invicta! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Agora assistiremos a um vídeo institucional do manifesto da Força Invicta.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Gostaríamos de registrar as presenças de: Sr.^a Alaíce Gomes, presidente da Associação de Praças da Polícia e Bombeiro

Militar da Bahia (APPMBA); Sr. Vivaldo Amaral, advogado; Sr. Josias Menezes Neto, diretor do Instituto dos Auditores Fiscais do Estado da Bahia; Sr. Miler da Silva Carvalho, major PM, neste ato, representando a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia; Sr. Joel Anares da Silva, tenente PM RR, neste ato, representando o Sr. Miguel, tenente e presidente da Associação dos Sargentos, Subtenentes e Oficiais da Polícia Militar e Bombeiro Militar; Sr. Lahriri Trajano, perito técnico da Polícia Civil e vice-presidente do Sindicato dos Peritos em Papiloscopia (Sindpep); Sr. Miguel Angelo, coronel da reserva; Sr. Carlos Veleba Freitas de Oliveira, advogado da Força Invicta; e Sr. Alineton Adson Aleluia Ameno, tenente-coronel e assessor, neste ato, representando o Sr. André Augusto Barreto Oliveira, superintendente da Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial.

Obrigado pelas presenças.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Convidamos, para se pronunciar, Lindemberg Serrão, tenente-coronel PM RR e presidente do Conselho Deliberativo da Força Invicta.

O Sr. LINDEMBERG AUGUSTO FERREIRA SERRÃO: Boa tarde a todos.

Na pessoa do Sr. Deputado Marcelino Galo, presidente desta sessão especial, eu quero cumprimentar todos os presentes, todas as autoridades componentes da Mesa, todos os convidados, os associados e, em especial, os amigos e sócios-fundadores desta associação que, hoje, comemora 20 anos de criação. Não vou me prolongar. Eu gostaria, apenas, de externar o contentamento por este momento e por esta sessão que nós estamos vivendo.

Devo falar que, há 20 anos, isso foi um sonho que se sonhou junto. Um grupo de oficiais jovens que acreditavam que algo deveria ser feito para que a instituição tivesse uma maior representatividade, pois os encargos do comandante-geral, do próprio chefe da Casa Militar do Governador, impedem que, às vezes, essas autoridades possam levar alguns pleitos dos militares estaduais até o governo, até a Assembleia Legislativa.

Então, naquele momento, depois de duas tentativas frustradas de assumir o Clube dos Oficiais da Polícia Militar da Bahia, nós entendemos que deveríamos criar algo novo, que deveríamos partir para uma nova iniciativa. Assim, sob a liderança do nosso amigo e tenente-coronel Silvio Correia, nós nos reunimos às noites, fora do horário de expediente, para não haver conflito com a nossa atividade normal, a fim de construir o que nós estamos comemorando hoje.

É motivo de júbilo e motivo de alegria constatar que, ao longo desses 20 anos, muitas vitórias foram alcançadas, muitos objetivos foram alcançados. Mas ainda precisamos e podemos mais. Precisamos acreditar em nossa força de união e precisamos, também, acreditar nesta parceria com o Parlamento, pois, afinal de contas, aqui é onde se discute e se constrói toda a legislação que rege a nossa instituição, que rege os militares estaduais: Polícia Militar e Bombeiro Militar.

Encerrando, eu gostaria de agradecer ao nosso deputado pela iniciativa e de agradecer à Casa por estar acolhendo, neste momento, a associação Força Invicta. E, como o nome já diz, estamos sempre unidos e prontos para lutar por tudo o que for do direito dos militares estaduais.

Muito obrigado.

Uma boa tarde a todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Agradeço as palavras do Sr. Lindemberg Serrão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Agora, nós vamos assistir ao vídeo com a canção da Força Invicta.

Solicito a todos permanecerem em posição de respeito.

(Procede-se à execução do vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Registro, também, a importante presença do ex-deputado que faz falta nesta Casa, o major Tadeu.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Então, agora, eu concedo a palavra ao Sr. Igor Rocha, capitão PM e presidente da Força Invicta, para fazer o seu pronunciamento.

Bem, logo após este pronunciamento, ele fará a condecoração através da concessão de medalhas aos fundadores dessa importante instituição, a Força Invicta.

Então, por favor, com a palavra o capitão Igor Rocha.

O Sr. IGOR CARVALHO ROCHA: Ex.^{mo} Sr. Deputado Marcelino Galo, proponente e presidente desta sessão especial, na pessoa de quem gostaria de cumprimentar todos os parlamentares desta Casa que, indistintamente, nos recebem com muito carinho, atenção e comprometimento para com as causas da segurança pública e dos trabalhadores e das trabalhadoras oficiais militares estaduais.

Saúdo o Ex.^{mo} Dr. Baltazar Miranda, desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, a quem rendo a minha homenagem pelo trabalho que desempenha naquele tribunal; o Sr. Ulisses Campos de Araujo, procurador de Justiça, neste ato, representando o Sr. Pedro Maia, procurador-geral de Justiça da Bahia, a quem tenho grande estima e admiração; o Sr. Pedro Paulo Casali Bahia, defensor público, neste ato, representando a Sr.^a Firmiane Venâncio do Carmo Souza, defensora pública-geral do estado da Bahia, a quem agradeço boa parte da minha formação enquanto instrutora do Curso de Formação de Oficiais, no período de 2002 a 2005.

Saúdo o Sr. Ricardo Cláudio Carrilho Sá, tesoureiro, defensor público, neste ato, representando a Dr.^a Tereza Cristina Almeida Ferreira, presidente da Associação das Defensoras e Defensores Públicos da Bahia (Adep), instituição pela qual temos muito respeito e admiração pelo trabalho que desenvolve junto à sociedade na promoção dos direitos humanos e na defesa dos mais vulneráveis; e o Sr. Antônio Julio Nascimento Silva, coronel BM, neste ato, representando Adson Marchesini, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Bahia.

Saúdo o Sr. Lindemberg Augusto Ferreira Serrão, presidente do Conselho Deliberativo da Força Invicta, tenente-coronel PM RR, também, sócio-fundador e um dos idealizadores deste momento; a Sr.^a Maria Cleide Milanese, tenente-coronela PM, neste ato, representando a Sr.^a Denice Santiago, tenente-coronela, também nossa amiga, associada e superintendente de Prevenção à Violência, que não pode estar presente neste momento em razão de outros compromissos; o Sr. Silvio Correia,

primeiro presidente da Força Invicta, o então capitão, hoje tenente-coronel da PM da reserva remunerada, o meu cumprimento, a minha admiração e respeito pelo que construiu e que hoje comemoramos; e o Sr. Edmilson Tavares Santos, segundo presidente da Força Invicta, tenente-coronel RR, presidente com quem, à época, tive a oportunidade de servir como conselheiro e, depois, tive a honra de tê-lo, também, como diretor financeiro e que dedicou uma vida à causa coletiva, a essa categoria.

Gostaria de fazer uma menção a Elsimar Alcântara, tenente-coronel e presidente da Força Invicta que, infelizmente, por questões pessoais, não pôde se fazer presente a este ato; a Copérnico, tenente-coronel PM RR, diretor social e quarto presidente da Força Invicta, também sócio-fundador, com uma história da sua carreira, que se confunde com a Força Invicta, em defesa dos interesses da causa coletiva, e na pessoa de quem gostaria também de cumprimentar todos os membros da mesa, todas as autoridades presentes.

Faço uma saudação especial ao coronel Oliveira, coronel mais antigo presente, na pessoa de quem gostaria de cumprimentar todos os oficiais superiores, todos os oficiais intermediários e todos os oficiais subalternos, todos aqueles que a Força Invicta representa, desde o aluno oficial, o cadete, até o coronel na ativa e todos aqueles principalmente na pessoa do nosso major e ex-deputado Tadeu.

Cumprimento todos aqueles que estão, hoje, na reserva. Esta é uma saudação inicial protocolar e, mais que protocolar, necessária.

Permitam-me, saúdo os nossos familiares como o meu pai, Carlos Antônio Rocha da Silva, aqui presente; a minha mãe, Alsônia Carvalho Rocha, também presente, e o meu irmão, Vitor Carvalho Rocha. Todos vêm prestigiar este que é um sonho, o meu sonho, que compartilho com a minha família pelos ideais e valores que me ajudaram a chegar até aqui.

(Lê) “Silêncio.

‘O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons.’ Essa frase é atribuída a Martin Luther King.

Eu vou falar. Eu posso falar. Eu quero falar. Eu devo falar.

Em nome daqueles que não estão aqui, não porque já morreram, mas porque foram impedidos.

Por aqueles que não puderam falar e por aqueles que foram e são silenciados.

Silenciados pelo medo de serem punidos com uma transferência. Pelo medo de serem punidos com uma preterição na promoção. Pelo medo de serem punidos com a perda da possibilidade de tirarem um serviço extra para trazer dignidade à sua família. Pelo medo de serem punidos com uma detenção como criminoso que combatem durante anos e anos de suas carreiras. Pelo medo de serem obrigados a desistir de suas carreiras prematuramente por não enxergarem perspectivas de melhorias.

Não, senhores e senhoras, não somos os mais corajosos por estar aqui hoje.

Talvez, sejamos aqueles que tenham até mais medo, um medo maior, o medo de passar por esta existência e só passar.

Vamos romper o silêncio, como historicamente tantos outros trabalhadores e trabalhadoras o fizeram, desde movimentos civis pela libertação dos escravos,

passando por lutas que consolidaram direitos trabalhistas na Constituição, na CLT, no estatuto da Lei nº 7.990/2001, na lei que instituiu o Sistema de Proteção Social dos Militares Estaduais, até a mais recente conquista desses trabalhadores: a nossa Lei Orgânica Nacional.

Nós e aqueles que me antecederam, os quais honro aqui, decidimos que a nossa carreira – aquela que abraçamos por decisão própria e que tomamos posse após aprovação em concurso público pelo mérito objetivo e não por critério discricionário ou por qualquer critério subjetivo – poderia ser melhor.

Decidimos que a nossa carreira não estaria vinculada ao humor de alguma autoridade, mas lastreado na lei, pois somos de uma geração que não aceita conviver com o ‘r-querer’, o arbítrio, a discricionariedade subjetiva, a improbidade e o abuso de autoridade.

Somos homens e mulheres que defendem a lei e que promovem direitos essenciais não só para aqueles a quem nós servimos, os cidadãos baianos e as cidadãs baianas, mas primeiramente para os nossos pares, subordinados e superiores.

Vivemos, senhores e senhoras, um momento de plena democracia, fortalecidos pela Constituição de 1988, a Carta Magna também referenciada como Carta Cidadã, e aqui aproveito para fazer referência aos nossos associados expoentes, nas pessoas do comandante-geral da PM e do comandante-geral do Corpo de Bombeiros, ambos egressos da turma também de 1988.

Após diversas emendas constitucionais e edição de normas infraconstitucionais, a Constituição tem ratificado a condição de o militar estadual também como trabalhador possuidor de deveres, mas, principalmente, de direitos, que não podem se resumir às condições de trabalho, como local ou equipamentos, mas devem alcançar sobretudo a sua remuneração, a qual deve ser digna e também promover justiça.

Digo aos senhores e às senhoras que não haverá justiça enquanto militares forem remunerados a depender do local onde sirvam e a quem sirvam. O policial e o bombeiro militar devem ser remunerados pela sua importância para a sociedade.

Aquele que serve no palácio deve ser remunerado na mesma medida do que serve ao cidadão mais humilde. Não podemos ter um coronel ganhando R\$ 100 mil por mês e outro coronel ganhando R\$ 22 mil.

O salário do soldado não pode variar a depender do tipo de veículo que ele momentaneamente opere, pois ao cidadão interessa que aquele que o serve – a pé ou de motocicleta – esteja bem remunerado para que tenha tranquilidade, gerada pela dignidade e segurança financeira da sua família, para poder prestar um serviço de qualidade.

É necessário que o militar possa ter direito básico à folga, ao convívio com a sua companheira ou com o seu companheiro, com seus filhos. Para isso, ele não pode se ver obrigado a complementar a sua renda em aproximadamente 40% com serviços extras. Sendo assim impedido de tirar férias, de fazer um curso que o habilite à promoção, pois ficará fora da escala extra, ou mesmo com receio de ser transferido por conta de critérios subjetivos.

Faz-se necessário, senhores e senhoras, que adotemos as melhores práticas, como as que vimos no *1º Congresso Baiano de Segurança Pública e Prevenção*,

promovido pela Força Invicta, que reuniu diversos atores da segurança pública e da Justiça, pesquisadores, a sociedade civil organizada como um todo, para pensar novas soluções sobre as políticas de segurança pública.

Que possamos observar os nossos vizinhos – por exemplo, o estado de Alagoas – que fazem um sistema promocional que atende a Lei Orgânica Nacional, que aboliram a promoção por escolha, aboliram a prática de critérios subjetivos e têm total transparência, com a possibilidade de qualquer militar interessado acessar, a qualquer tempo, a sua avaliação funcional e a daqueles que estão competindo por uma vaga. O que possibilita que o aspecto principal de qualquer avaliação esteja ali atendido: a possibilidade de o avaliado saber em que pode melhorar para prestar um melhor serviço à sociedade.

São experiências e boas práticas que impedem situações críticas como as que vivenciamos atualmente, em que o militar chega a superar um interstício promocional por duas e até três vezes sem ser promovido. Em que somos motivo de chacota nacional por termos uma das oficialidades mais envelhecidas ainda na ativa, inovando com medalhas, como a de 40 anos de serviço.

Nesta Casa do Povo, Sr. Deputado, que hoje nos acolhe por uma homenagem proposta pelo nobre amigo parlamentar, que tem uma história de luta em defesa dos trabalhadores, das minorias, em defesa dos direitos humanos, eu, na condição de quinto presidente a ocupar na presidência da Força Invicta, peço que os parlamentares desta Casa e o nosso comandante-chefe – o governador Jerônimo Rodrigues – possam ter um olhar especial para esses homens e mulheres que se dedicam e arriscam as suas vidas para servir e proteger os baianos e as baianas diuturnamente.

Rogo ao nosso governador para que se recorde que a associação, tanto de oficiais quanto de praças, desempenha um papel importante no fortalecimento das instituições, bem como na construção de políticas públicas que contemplam a perspectiva dos trabalhadores no processo democrático de negociações e tratativas, honrando a história de lutas e conquistas dos representantes dos trabalhadores em nosso país.

Rogo ao governador para que faça valer as suas palavras – em reunião ocorrida na Governadoria, na presença de todos os presidentes de associações e sindicatos, além da presença dos chefes máximos das instituições de segurança pública –, quando disse que não permitiria que as associações e os sindicatos fossem perseguidos, pois é oriundo de movimentos como o nosso, reconhece o nosso trabalho e nos respeita.

Rogo para que o governador não permita o retrocesso do silenciamento, da perseguição, do cerceamento de direitos e da tirania.

Hoje, neste dia simbólico, rememoramos a nossa fundação e homenageamos os homens corajosos e as mulheres corajosas que tiveram um sonho de uma carreira melhor, com mais dignidade, com mais respeito e, principalmente, com mais orgulho de envergarem a farda que escolheram para servir à sociedade baiana. Que possamos mais uma vez nos contagiar com este espírito de coragem e continuar a luta por dias melhores.

A Força Invicta renova, na data de hoje, o seu compromisso com os seus associados, oficiais militares estaduais da PM e do Corpo de Bombeiros, com cada

militar estadual e com cada cidadão e cidadã baianos, de continuar trabalhando em prol de uma segurança pública eficaz e eficiente.

E neste espírito que nos move, que move essa gestão a trabalhar de forma propositiva e colaborativa, gostaríamos de entregar a esta Casa, na pessoa do nobre deputado Marcelino Galo, um anteprojeto que representa os anseios dos militares estaduais, o qual trata da regulamentação da promoção por requerimento.

Trata-se de algo que, de maneira emergencial e tardia, tenta reparar injustiças cometidas ao longo de décadas, possibilitando que militares que foram preteridos por critérios subjetivos possam ser promovidos ao alcançarem o tempo para a reserva, assim como já ocorre na maioria dos estados brasileiros e em consonância com a nossa Lei Orgânica Nacional.

Oportunamente, também entregaremos outro projeto a esta Casa, que advém de um compromisso que envolve não só a associação dos oficiais, mas a associação de praças. Após uma reunião com a Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados da Polícia Militar da Bahia, por meio de um compromisso pessoal com o coronel PM RR Jahir, que representa esses associados, essa associação, entregaremos ao senhor também outro projeto sobre subsídio. O coronel Jahir é a pessoa a quem neste momento faço uma homenagem por ser um referencial nessa luta há décadas.

Peço ao nobre deputado e demais parlamentares que os anteprojeto sejam analisados pela Casa e possam seguir como indicação ao governador, seja pela via formal ou mesmo através do Partido dos Trabalhadores.

Assim como esses, temos outros temas em discussão com os associados para que possamos também corrigir algumas legislações, adequando-as à nossa Lei Orgânica Nacional, aprovada e em vigor desde dezembro de 2023, que além de novas atribuições e competências que contribuem para a melhoria na prestação de serviço ao cidadão, suspendeu a eficácia, revogando dispositivos que permitiam o uso de critérios subjetivos para as avaliações promocionais.

Isso trouxe uma maior segurança para os militares em suas promoções e carreiras, bem como em diversas outras carreiras de estado em que o militar poderá exercer a sua atividade apenas em observância à lei, independente dos interesses de grupos particulares, o que representa, na sua maior essência, uma atuação de agentes de estado e não de governo, em especial, em momentos como o que vivemos neste mês por conta das eleições municipais.

Agradeço novamente ao deputado Marcelino Galo, que muito nos honra pela sua atuação parlamentar em defesa dos trabalhadores e dos direitos humanos, por reconhecer a história e o papel da Força Invicta nesses 20 anos de fundação, através desta sessão especial, bem como a todos que abrilhantaram esta tarde com as suas presenças.”

Bem, senhores, neste momento, peço a paciência de todos, porque são 20 anos de muita história, são 20 anos de muito trabalho e são 20 anos que não podem passar em 20 minutos. Teríamos muitos relatos a trazer de todos os presidentes que compõem essa Mesa, mas entendemos que nos 20 anos de Força Invicta, nós precisávamos resgatar aquilo que moveu aqueles 144 sócios-fundadores, resgatar aquele espírito

associativo e, de alguma forma, mesmo que simbólica, fazer com que esses fossem reconhecidos.

Em razão disso, nós decidimos instituir a Medalha de Mérito Espírito Associativo - 1º Tenente QOPM Valmir Alcântara dos Santos. Farei agora a leitura da Portaria nº 003/2024:

(Lê) “ *‘Instituição de Medalha do Mérito do Espírito Associativo 1º Tenente QOPM Valmir Alcântara dos Santos’*.

Institui a Medalha do Espírito Associativo 1º Tenente QOPM Valmir Alcântara dos Santos e dá outras providências.

O Presidente da Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia - Força Invicta, no uso de suas atribuições regimentais e com fundamento no Estatuto da entidade, que visa o fortalecimento da classe militar e a promoção de seus membros junto à sociedade (art. 1º), resolve:

Art. 1º Fica instituída a Medalha do Espírito Associativo 1º Tenente QOPM Valmir Alcântara dos Santos, honraria destinada a agradecer militares e civis que tenham contribuído de forma significativa para a promoção dos valores institucionais e o fortalecimento da Associação Força Invicta.

Art. 2º A Medalha do Espírito Associativo 1º Tenente QOPM Valmir Alcântara dos Santos será concedida aos militares, ativos, inativos e pensionistas, da Polícia Militar da Bahia (PMBA) e do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA), de outras Coirmãs e das Forças, bem como a personalidades civis que tenham se destacado por seus serviços ou ações de relevância em prol da segurança pública, da cidadania ou da comunidade, alinhando-se com os princípios de valorização e reconhecimento previstos no Estatuto da Força Invicta.

Art. 3º Os requisitos para a concessão da Medalha são:

I - Ter prestado serviços notáveis à Força Invicta ou contribuído, de forma significativa, para o fortalecimento da instituição, conforme disposto nos objetivos estatutários de promoção do bem-estar e valorização da classe militar;

II - Comprovar, através de sua atuação, elevados padrões de comportamento ético e moral, sempre respeitando os princípios que regem as corporações militares;

III - Não ter registro de penalidades disciplinares graves nos cinco anos anteriores à concessão.

Art. 4º A Medalha será concedida por ato do Presidente da Associação Força Invicta, mediante homologação do Conselho Deliberativo da Força Invicta, que será responsável por avaliar os méritos dos candidatos e sugerir ao Presidente os agraciados, seguindo os critérios de mérito e contribuição previstos no Estatuto.

§ 1º O ato de concessão será publicado no Boletim Geral Ostensivo da Associação, e a entrega da Medalha será realizada em cerimônia solene organizada pela Força Invicta.

Art. 5º O agraciado receberá um diploma assinado pelo Presidente da Associação Força Invicta, acompanhado da Medalha, que deverá ser usada em eventos e solenidades oficiais da Força Invicta.

Art. 6º O design da Medalha, assim como sua fabricação, será definido pela Associação, seguindo padrões de qualidade e significado histórico, tendo a imagem

do 1º Tenente QOPM Valmir Alcântara dos Santos como referência central, simbolizando sua bravura e dedicação à causa pública.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Publique-se; Arquive-se.

Salvador, BA, 09 de setembro de 2024”

Senhores, esta é uma homenagem singela frente ao sacrifício daquele oficial que, em 1981, se colocou à serviço de uma coletividade e teve a sua vida ceifada. Este é um gesto pequeno diante da grandeza de alguém que cumpre o seu juramento, o juramento que muitos fizeram de, com o risco da própria vida, servir e defender o interesse de uma coletividade.

Neste momento, eu gostaria de chamar alguns dos sócios-fundadores que se fazem presentes para que possam se posicionar aqui à frente e receber esta justa homenagem: coronel Admar Fontes – por favor, senhores, uma salva de palmas (palmas) –; tenente-coronel Alineton Adson Aleluia Ameno; tenente-coronel Antônio José dos Santos Filho; major Antonio Tadeu Nascimento Fernandes; tenente-coronel Deraldo Antonio Moraes da Silva; tenente-coronel Dolmar dos Anjos; capitão Enaldo Lima Viana; coronel Everaldo Mendes da Silva. (Palmas)

Neste ato, representando o capitão Francisco Alves dos Santos, o tenente-coronel Antônio Fernando Leal; major Luiz Paulo Ribeiro Neri dos Reis; coronel Marco Antônio Oliveira da Conceição; tenente-coronel Marcelo Cláudio Barbosa de Oliveira; coronel Paulo José Campos Guerra; coronel Paulo Sérgio Simões Ribeiro. (Palmas)

Neste ato, gostaria de convidar as autoridades que compõem a nossa Mesa, juntamente com o presidente da sessão, deputado Marcelino Galo, para que possamos fazer a entrega das comendas e cumprimentar os agraciados. Gostaria de convidar também o major André Sampaio para que possa, por favor, como sócio-fundador, ser homenageado neste momento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. IGOR CARVALHO ROCHA: Senhores, eu vou pedir às autoridades que, por favor, retornem, mas que os agraciados permaneçam aqui, à frente, para que a gente possa fazer um registro com todos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Quero pedir aos homenageados que, por favor, posem para a foto junto com as autoridades. Só um momento que eu vou me posicionar ali para poder sair nessa foto também.

(O orador desce para participar da foto.)

Por favor, uma salva de palmas para os nossos sócios-fundadores homenageados.

(Palmas)

Volto ao microfone, senhores, apenas para agradecer, mais uma vez, ao nosso deputado Marcelino Galo por esta oportunidade, por este espaço no Parlamento, na

pessoa de quem agradeço também ao presidente desta Casa, deputado Adolfo, inclusive conterrâneo da minha genitora. E retomo a minha fala que abriu este discurso: “juntos somos uma só força.”

Peço permissão aos senhores e às senhoras para convocá-los, para que possamos juntos romper, mais uma vez, o silêncio que havia quando se iniciou este discurso, desta vez com uma salva de palmas à nossa força sempre invicta.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Agradeço pelas palavras ao presidente e também parabênizo todos que foram agraciados pelo legado, pelos serviços prestados à sociedade baiana operando a segurança pública

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Então, em nome desta Casa e em nome da sociedade baiana, muito obrigado pelo que vocês fizeram.

Neste momento, ouviremos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. Igor Rocha: Neste momento, eu gostaria de passar às mãos do nosso Ex.^{mo} Deputado o anteprojeto sobre a promoção requerida. (Palmas)

Confiamos no senhor e em nosso Ex.^{mo} Governador para que essa reparação seja feita. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Bom, agradeço a confiança e me comprometo a conversar pessoalmente com o governador Jerônimo.

Então, ao final, aqui, convidamos todos porque haverá um coquetel no saguão.

Mas, agora, agradeço a todos pela participação e, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço pelas presenças às autoridades civis, militares, as Sr.^{as} Deputadas e aos Srs. Deputados, à imprensa.

Viva a Força Invicta! (Palmas)

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.